


Combate à COVID-19 em Moçambique

INVESTIGADORES PRINCIPAIS:
Zach Brown, Arlete Mahumane, James Riddell IV, Tanya Rosenblat, Dean Yang

EQUIPE DE ESTUDO:
James Allen IV, Maggie Barnard, Patrícia Freitag, Faustino Lessitala, Laston Manja, Ryan McWay, Hang Yu

INSTITUICOES COLABORADORAS:
University of Michigan (Department of Economics, Ford School of Public Policy, and Population Studies Center) and Centro de Pesquisa Operacional da Beira (Instituto Nacional de Saúde, Moçambique)



Recolhemos dados sobre as percepções individuais e intenções para aceitar a vacinação COVID-19 em Moçambique.

Conduzimos esta quarta ronda de recolha de dados entre os participantes do estudo nas províncias de Sofala, Manica e Zambézia, Moçambique, entre Junho de 2021 e Setembro de 2021. * Quase todos os inquiridos relataram que tomarão a vacina COVID-19 quando tiverem oportunidade. Daqueles que expressam hesitação, a principal preocupação é a percepção de que as vacinas podem ser prejudiciais e ter efeitos secundários potencialmente negativos. A maioria das pessoas acredita que têm menos probabilidade de contrair COVID-19 do que outras pessoas em sua comunidade. 100% dos líderes locais expressam apoio à vacinação COVID-19.

* O tamanho da amostra é de aproximadamente 2.075 indivíduos para as Figuras 1 e 3; 137 para a Figura 4; e 130 líderes para a Figura 2.

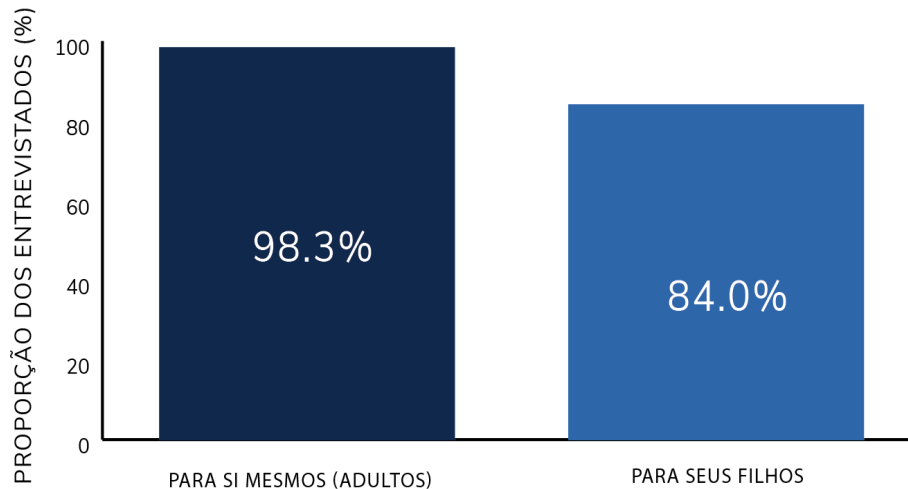
PRINCIPAIS CONCLUSÕES

- **98,3% dos indivíduos pretendem vacinar-se contra o COVID-19.**
- **Os indivíduos confiam no endosso de seus líderes comunitários**, com 86,7% dos indivíduos expressando confiança no conselho de vacinação de seus líderes locais.
- **As famílias estão otimistas sobre como evitar a infecção.** 52,7% dos indivíduos acreditam que são menos propensos a contrair COVID-19 do que outros na sua comunidade.
- **Uma pequena percentagem (10%) dos entrevistados expressa hesitação em relação à vacina.** Destes, 41,8% temem que as vacinas sejam prejudiciais e 32,1% temem a possibilidade de efeitos secundários negativos.

Demanda pela vacina COVID-19

98,3% dos adultos afirmam que tomarão a vacina COVID-19 na próxima chance disponível. Uma parcela menor dos entrevistados -- 84,0% -- está disposta a vacinar seus filhos, talvez refletindo que, na época da pesquisa, nenhuma vacina havia sido aprovada pela Organização Mundial de Saúde para crianças. A Figura 1 mostra essas observações.

FIGURA 1: DISPOSIÇÃO DOS ENTREVISTADOS EM ACEITAR A VACINA DA COVID-19

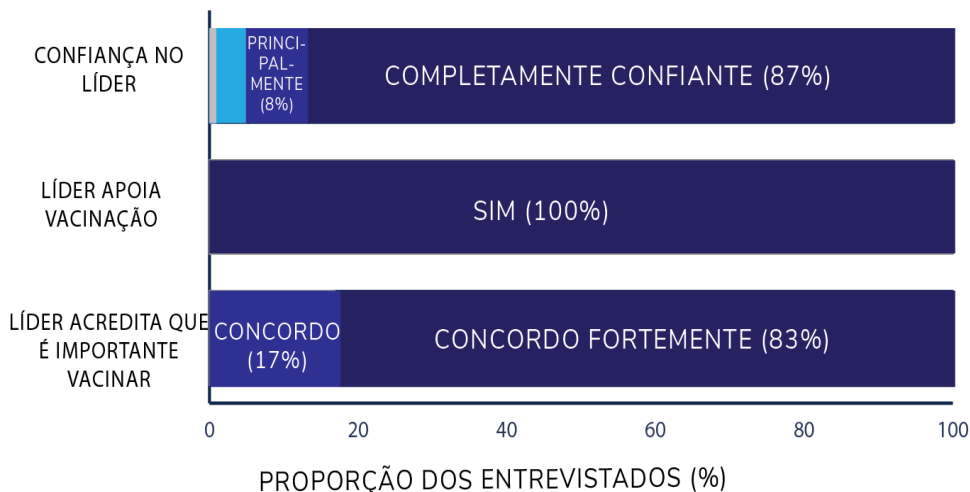


Parcela de entrevistados que responderam "totalmente confiantes" às seguintes perguntas: "Você tomaria a vacina gratuitamente: na próxima chance disponível", "As crianças devem ser vacinadas para COVID?"

Papel dos líderes na campanha de vacinação

Os líderes locais podem desempenhar um papel importante na promoção da vacina COVID-19 em suas comunidades. A Figura 2 mostra que os entrevistados confiam nos conselhos de seus líderes locais em relação à vacina COVID-19. Além disso, 100% dos líderes comunitários inquiridos apoiam a campanha de vacinação e concordam que é importante que suas comunidades sejam vacinadas.

FIGURA 2: CONFIANÇA DAS PESSOAS NO CONSELHO DOS LÍDERES E APOIO DOS LÍDERES À VACINAÇÃO

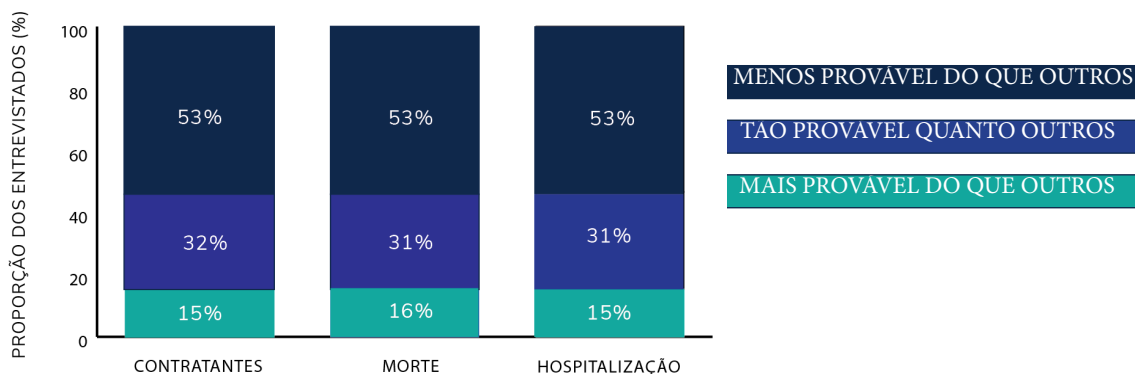


Os entrevistados responderam: "Se o (s) líder (es) em sua comunidade lhe forneceram conselhos de saúde relativos à vacina COVID-19, qual é o seu grau de confiança que isso influenciaria o seu comportamento?". Em uma pesquisa separada, 130 líderes responderam às perguntas: "É importante que as pessoas da minha comunidade vacinem contra COVID-19?", "Podemos ter sua permissão para dizer a outras pessoas em sua comunidade que você apoia a vacinação, planeja ser vacinado, e encorajar outros a fazerem o mesmo?".

Optimismo sobre como evitar infecções

Os entrevistados estão otimistas sobre como a COVID-19 os afetará em relação a outras pessoas em sua comunidade. A maioria dos entrevistados acredita que têm menos probabilidade do que outros membros da comunidade de contrair COVID-19 (52,7%), serem hospitalizados (53,4%) ou morrer de COVID-19 (53,4%). A Figura 3 mostra as percepções dos entrevistados sobre suas chances de serem afetados pelo COVID-19.

FIGURA 3: PERCEPÇÕES DE RISCO RELATIVO DE COVID-19 EM COMPARAÇÃO COM OUTROS

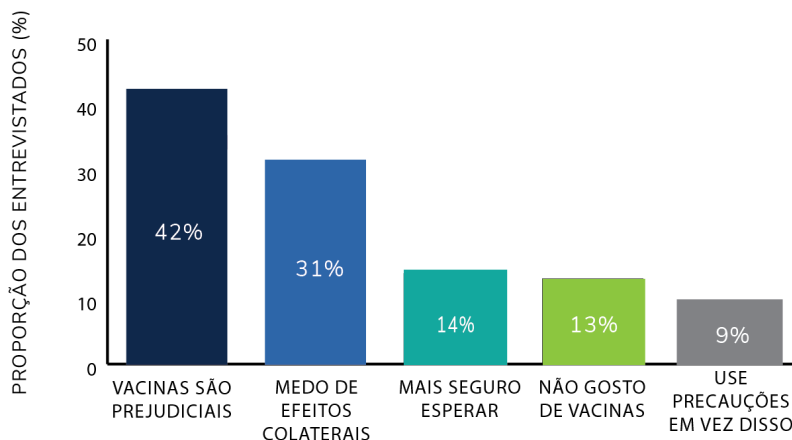


Os entrevistados responderam ao seguinte trio de perguntas "Em relação a outras pessoas em sua comunidade, você se considera menos provável, mais provável ou tão provável quanto outros para [contrair, morrer de, ser hospitalizado por] COVID-19?"

Hesitação vacinal

A hesitação em relação à vacinação é baixa, com apenas 137 entrevistados expressando preocupação (10% dos entrevistados). A Figura 4 mostra que os hesitantes acreditam que as vacinas são prejudiciais (42,3%); medo de efeitos secundários negativos (31,4%); acreditam que é mais seguro esperar (13,9%); geralmente não gosta de vacinas (13,1%); e acreditam que o cuidado será suficiente (9,5%). Essa baixa taxa de hesitação à vacina está de acordo com os dados de outros países em desenvolvimento (Arce et al., 2021 *). A baixa taxa de hesitação em nossa amostra também pode refletir a deseabilidade social nas respostas da pesquisa, de modo que as taxas verdadeiras de hesitação são mais altas.

FIGURA 4: PREOCUPAÇÕES DE VACINAS PRIMÁRIAS PARA RESPONDENTES QUE SÃO HESITANTES



Os entrevistados forneceram respostas abertas à pergunta: "Há algo que o faz hesitar em tomar a vacina COVID-19?" que foram categorizados ex post.

* Referência: Arce, JSS et al. (2021) Aceitação e hesitação da vacina COVID-19 em países de renda baixa e média Nature Medicine 27, 1385-1394

Para instrumentos de pesquisa, estatísticas de resumo, adicionais análises e atualizações futuras, consulte nosso site: <https://fordschool.umich.edu/mozambique-research/combating-covid-19>

Perguntas? Comentários?

Entre em contato com James Allen IV: alleniv@umich.edu



Agradecemos a Flavia Lorenzon e Kwasi Tabiri pela excelente assistência na pesquisa e a Nick Pfof pelo design gráfico. Financiado pelo Laboratório de Ação contra a Pobreza Abdul Latif Jameel (J-PAL) Inovação na Iniciativa Governamental por meio de uma doação do Fundo de Saúde e Desenvolvimento Global para Altruísmo Efetivo, do Escritório Estrangeiro, Comunidade e Desenvolvimento do Reino Unido concedido por meio do Innovations for Poverty Action (IPA) Peace & Programa de Recuperação, o Fundo Ulmer do Instituto de Ensino e Pesquisa em Economia (MITER) de Michigan e o Instituto Nacional de Envelhecimento dos Institutos Nacionais de Saúde

Citação sugerida: Allen IV, James, Maggie Barnard, Zach Brown, Patricia Freitag, Faustino Lessitala, Arlete Mahumane, Laston Manja, Ryan McWay, James Riddell IV, Tanya Rosenblat, Dean Yang e Hang Yu. 2021. "Combatting COVID-19 in Mozambique: Round 4 Summary Report." Ann Arbor, MI: University of Michigan.